



ATIVIDADE DE HISTÓRIA

ALUNO: _____

DATA: ____/____/____ SALA ____

Vamos dar início ao capítulo 4 - Luta pela cidadania – objeto de conhecimento As formas de organização social e política: a noção de Estado

Lutar pela cidadania

Até pouco tempo atrás, crianças de famílias pobres não frequentavam a escola porque precisavam trabalhar. O trabalho infantil era empregado até em atividades perigosas ou que prejudicavam a saúde. Leia a letra da canção e observe a imagem a seguir:

Criança não trabalha

Lápis, caderno, chiclete, pião
Sol, bicicleta, skate, calção
Esconderijo, avião, correria, tambor
Gritaria, jardim, confusão

Bola, pelúcia, merenda, crayon
Banho de rio, banho de mar, pula-cela, bombom
Tanque de areia, gnomos, sereia
Pirata, baleia, manteiga no pão

Criança não trabalha, criança dá trabalho
Criança não trabalha...

TATIT, Paulo; ANTUNES, Arnaldo. Criança não trabalha. Intérprete: Palavra Cantada. In: **Canções curiosas**. São Paulo: Rimo, 1998. 1 CD. Faixa 3.

➤ Crianças trabalhadoras no interior de uma fábrica de louças em Santa Catarina, em 1922.



1. De acordo com a música acima, qual o significado do refrão o “criança não trabalha, criança dá trabalho”? Marque a opção correta:
 - a) () Significa que as crianças não devem trabalhar, mas receber cuidados e proteção. Por isso, pode-se dizer que a criança dá trabalho aos adultos, e estes devem agir para garantir o bem-estar delas.
 - b) () Priva as crianças da oportunidade de frequentarem a escola;

c) () É mental, física, social ou moralmente perigoso e prejudicial para as crianças;

► Os direitos e os deveres

Na maior parte dos países, ser cidadão significa ter uma nacionalidade e possuir direitos e deveres. Entre os direitos, está o de participar das decisões tomadas no país. Essa ideia de cidadania não existiu sempre. Ela surgiu na Grécia antiga, em Atenas, no final do século VI a.C., na Antiguidade.

Em Atenas, a noção de cidadania era diferente da atual. Apenas os homens adultos, nascidos livres e filhos de atenienses podiam ser considerados cidadãos. As mulheres, as crianças, os estrangeiros e os escravos não eram cidadãos, não tinham direitos políticos nem podiam ser candidatos a cargos públicos.

A ideia de que a cidadania deveria ser um privilégio de poucos durou muitos séculos e ocorreu em diversas sociedades. Foi apenas a partir do final do século XVIII que homens e mulheres passaram a lutar para criar uma sociedade em que todos possuíssem os mesmos direitos.

► Angela Merkel, chefe de governo da Alemanha, é uma das personalidades políticas mais importantes na atualidade. Na imagem, ela faz um discurso no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, na França, em 2015.



A Alemanha é um país com um sistema de governo parlamentarista. Angela Merkel é a chanceler da Alemanha, cargo que em outros países parlamentaristas equivale ao de primeiro-ministro. No parlamentarismo, o governo é exercido pelo Poder Legislativo, formado por um parlamento eleito pelo povo e que tem um chefe de Estado, o presidente, e um chefe de governo, chamado de primeiro-ministro ou chanceler. O chefe de Estado no sistema parlamentarista tem função cerimonial e de representação do Estado, já o chefe de governo tem maiores poderes de execução de políticas públicas.

2. Marque a opção correta de acordo com o texto:

Na Grécia antiga, seria possível uma mulher como Angela Merkel ter direito à cidadania e ocupar um cargo político?

- a) () Sim, homens e mulheres têm direitos iguais.
 - b) () Não. Na Grécia antiga, a cidadania era um direito exclusivo dos homens.
 - c) () Toda pessoa tem o **direito** de ter preservado a sua integridade física e mental. Toda pessoa tem o **direito** a ter acesso ao lazer. Toda pessoa tem o **direito** à previdência social.
-

3. Na foto acima do Parlamento Europeu é possível observar a presença do mesmo número de políticos homens e mulheres?

- a) () Sim, a quantidade de pessoas do mesmo gênero é igual.
- b) () Não, a maioria corresponde ao gênero masculino

Após ter marcado todas as opções corretamente, clique no botão azul e envie para meu email:

leila.cristine@edu.pbh.gov.br

